

AVES DA FLORESTA NACIONAL DA RESTINGA DE CABEDELLO/ PB

Elivan Arantes de Souza¹; Albano Schulz Neto²; Inês de Lima Serrano¹; Andreza Clarinda Araújo do Amaral³; Andrei Langeloh Roos¹; Antonio Emanuel Barreto Alves de Sousa¹; João Joviano de Medeiros Neto⁴.

¹ Analistas Ambientais do CEMAVE/IBAMA; ² Biólogo da Consultoria Ambiental Ltda; ³ Consultora PNUD/CEMAVE/IBAMA; ⁴ Professor de Biologia de Ensino Médio e Fundamental do Estado Tocantins. ¹ E-mail: elivan.souza@ibama.gov.br

A Floresta Nacional das Restingas de Cabedelo, localizada entre João Pessoa e Cabedelo, na Paraíba, possui 103,6 ha, apresentando remanescentes de Manguezal, Mata Alta e Campos de Restinga. A partir de 1995, o CEMAVE vem promovendo o inventariamento da avifauna da área, a fim de obter subsídios que possam orientar políticas de ordenamento e conservação. Entre 1995 e 2004, realizou-se 8 levantamentos de campo, nos quais foram desenvolvidas atividades de captura com o uso de redes (*mist-nets*), identificação, anilhamento e coleta de dados biológicos (classificação etária, sexo, mudas, dados biométricos) e, com o auxílio de binóculos efetuou-se censo qualitativo das aves observadas em cada expedição. Objetivando-se obter dados comparáveis da riqueza e da abundância por ambientes, utilizou-se o mesmo esforço amostral em cada tipologia vegetal ali existente. Com esses esforços foram registrados um total de 87 espécies, porém a composição encontrada variou nos anos amostrados. Até 1999 haviam sido registradas 65 espécies de aves, todavia algumas espécies presentes nesse período, como *Tigrisoma lineatum*, *Leptotila rufaxilla* e *Dryocopus lineatus* não foram registradas em levantamentos mais recentes, podendo ser consequência do isolamento e pressões antrópicas do entorno. Também se verificou que algumas espécies registradas nos últimos levantamentos são procedentes de solturas de animais apreendidos na unidade, como *Cyanocorax cyanopogon* e *Chiroxiphia pareola*. Da mesma forma, a introdução de outros vertebrados, como o sagüi *Callithrix jacchus*, a iguana *Iguana iguana* e a cobra jibóia *Boa constrictor*, espécies potencialmente predadoras de aves, sugerem a ocorrência da desestruturação nas comunidades de aves ali presentes antes da instalação do CETAS. Todavia, os resultados até o momento indicam a utilização da área por espécies relevantes como *Tachybaptus dominicus*, *Cochlearius cochlearius* entre outros que evidenciam a importância dessa FLONA para a conservação da diversidade de aves na região e revelam o seu potencial para o turismo de observação de aves na natureza.

Palavras chaves: Restinga, Fragmento Florestal, Competição.

Órgãos financiadores: CEMAVE/IBAMA www.ibama.gov.br/cemave